



ckoz 39

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

ATA da primeira sessão da terceira reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, realizada no dia 5 de agosto de 1959.

Presidência do Exmo. Conselheiro Governador Francisco Chagas Rodrigues.

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, no salão nobre do Hotel Piauí, na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, às nove horas, presentes os/ Conselheiros Pedro Moreno Gondim, Governador do Estado da Paraíba; Francisco Chagas Rodrigues, Governador do Estado do Piauí; Dinarte Mariz, Governador do Estado do Rio Grande do Norte; Cid Feijó Sampaio, Governador do Estado de Pernambuco; José de Matos Carvalho, Governador do Estado do Maranhão; Coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, representante das Forças Armadas; Osvaldo Bastos de Menezes, representante do Ministério da Agricultura; José Guimães Duque, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Fernando de Oliveira Nota, representante do Banco do Nordeste; do Brasil; Francisco Alves de Andrade e Castro, representante do Governador do Estado do Ceará; Mário Magalhães da Silveira, representante do Ministério da Saúde; Amadeu Martins, representante do Governador do Estado de Alagoas; José Aloísio de Campos, representante do Governador do Estado de Sergipe; José Cândido Castro Pessoa, Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; Rômulo Almeida, representante do Governador do Estado da Bahia e Celso Monteiro Furtado, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Diretor Executivo do Conselho do Desenvolvimento do Nordeste, secretariada por Osmário Alifait Lacet, Assessor Especial do CODENO, teve lugar a primeira sessão da terceira reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Conselho do Desenvolvimento do Nordeste. Em virtude de haver presidido a reunião anterior, o Conselheiro Dinarte Mariz assume a direção / dos trabalhos e propõe, na forma regimental seja procedida a eleição do presidente, indicando o Conselheiro Chagas Rodrigues que, aclamado, assume a presidência, agradecendo inicialmente a demong



1012 1/1
2.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

tração de aprêço que o Conselho dedica ao povo piauiense, através sua indicação, ressaltando o fato da presença de cinco governadores nordestinos em Teresina, quando preocupações outras inerentes aos seus cargos quase não lhes possibilitava a saída dos respectivos Estados. Diz, ainda, que a população da zona nordeste ocidental está cada vez mais identificada neste grande movimento que é a Operação Nordeste, todos cada vez mais imbuídos da necessidade/ de unidos resolvermos os problemas fundamentais do Nordeste para engrandecimento da nossa Pátria. Determinou em seguida a leitura/ das ATAS da reunião anterior as quais foram lidas e aprovadas com emenda do Conselheiro representante do Governador do Estado do Ceará. O Sr. Presidente determina a leitura do seguinte expediente : ofício do Presidente da Comissão de Planejamento Econômico do Maranhão (COPEMA) solicitando remessa de expediente para a referida Comissão; ofício do Governador do Estado da Bahia acusando recebimento de expediente das sessões do Conselho Deliberativo; telegrama do Presidente da Comissão de Planejamento Econômico do Maranhão (COPEMA) solicitando remessa do tomário da presente reunião / assim como cópia do convênio assinado pelo Estado de Pernambuco / com o Ministério da Agricultura; ofício do Assessor Econômico do Governo do Estado do Piauí comunicando a instalação da referida assessoria e solicitando remessa de publicações do CODENO; telegrama do Governador do Estado do Ceará, comunicando recebimento de expediente das sessões do Conselho Deliberativo; ofício do Secretário do Governo do Estado da Paraíba comunicando recebimento de expediente das sessões do Conselho Deliberativo; ofício do Governador do Estado da Paraíba comunicando recebimento de expediente das sessões do Conselho Deliberativo e solicitando remessa de duas vias/ dos estudos e documentação relativos à Operação Nordeste; ofício do Conselheiro representante do Banco do Nordeste S/A indicando , como seu suplente neste Conselho Deliberativo, o economista Rubens Vaz da Costa, atualmente no exercício das funções de economista - chefe do Banco do Nordeste S/A; ofício do Governador do Estado de Alagoas apresentando o engenheiro Amadeu Martins, da Comissão de Estradas de Rodagem de Alagoas, para representar esse Estado na / reunião do CODENO a realizar-se em Teresina; ofício do Governador do Estado de Sergipe, apresentando o economista José Aloísio de Campos, Consultor Técnico de Assuntos Econômicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (CONDESE) para repre



413.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

sentar aquêlê Estado na reunião de Teresina; ofício do Governador do Estado do Ceará, Parsifal Barroso, apresentando o engenheiro agrônomo Francisco Alves de Andrade e Castro para representar o Governo do Estado no CODENO, devendo funcionar como Conselheiro na reunião em Teresina; ofício do Governador do Estado do Ceará solicitando providências necessárias para verificar in loco as condições de insuficiência de produção em que se encontram as populações de Cococi, Parambu, Independência, Tauá e Campos Sales a fim de lhes ser prestada a assistência de que trata a Lei nº 1.004, de dezembro de 1949; ofício do representante do Governador do Estado do Ceará encaminhando emendas ao anteprojeto de lei de irrigação. O Sr. Presidente concede a palavra ao Conselheiro Celso Furtado para que o mesmo relate os trabalhos da Secretaria Executiva durante o mês próximo findo. O Conselheiro Celso Furtado inicia sua exposição dizendo da satisfação dos Conselheiros e membros da Secretaria Executiva do CODENO de realizarem a presente reunião na região Nordeste-Occidental, tão distante e ao mesmo tempo tão integrada no espírito da Operação Nordeste, ressaltando que é esta a primeira vez que o Conselho se reúne fora da cidade do Recife, o que se constitui uma afirmação da grande preocupação que temos por esta parte do Nordeste. Adianta que, depois dos contáctos que teve com o grupo de trabalho encarregado dos estudos do Nordeste-Occidental, está convencido de que é indispensável a elaboração de um programa especial dentro do CODENO, para essa região. Diz que os trabalhos do CODENO continuam no ritmo estabelecido desde o começo, ritmo bastante intenso, de acôrdo com que exige o programa pré-estabelecido quando se instalou a Operação Nordeste. Registra que imediatamente depois da última reunião, alguns Governadores e elementos do "staff" técnico do CODENO deslocaram-se para o Rio para uma reunião extraordinária, a fim de levar ao Parlamento Nacional aquela preocupação nossa de que a lei da SUDENE fôsse aprovada com a máxima brevidade. Na Capital Federal ocorreu uma reunião no Palácio Tiradentes conjuntamente com tôdas as bancadas nordestinas da Câmara e do Senado e os Senhores Governadores expuseram aos Senhores Parlamentares a situação exata em que se encontra o CODENO. A repercussão foi esplêndida e de imediato houve no Senado um movimento no sentido de acelerar os trabalhos, tendo a satisfação de comunicar aos Senhores Conselheiros que tôdas as emendas sugeridas por êsse Conselho foram consideradas. Adianta que embora algumas outras emendas tenham sido incluídas, nenhuma delas fere o espírito do órgão que estamos preocupados em criar.



424.
C. 1012

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Adianta que já recebeu comunicação do Rio de Janeiro de que o pa-
recer da Comissão de Economia do Senado, elaborado dentro desse
espírito, já foi unânimemente aprovado, sendo provável que o ple-
nário do Senado receba o resultado dos trabalhos da Comissão no de-
correr da próxima semana, sendo possível que até começo do próxi-
mo mês tenhamos sancionado pelo Presidente da República o proje-
to de criação da SUDENE. Assim, o primeiro objetivo do desloca-
mento dos Senhores Governadores à Capital da República foi plena-
mente coroado de êxito. Reporta-se, em seguida, aos trabalhos de-
senvolvidos pelos Governadores no sentido de chamar a atenção do
Governo Federal para que os problemas do algodão do Nordeste me-
recessem toda a atenção, da mesma forma que merece o algodão de
São Paulo, comunicando que nesse setor obtivemos um relativo êxi-
to, com a reunião dos Governadores com o Diretor da CACEX, em que
foi apreciada a situação exata em que se encontra o algodão do
Nordeste, sendo estabelecidos preços mínimos que foram, em prin-
cípio, aceitos pelo Governo Federal, homologados pelo Ministério
da Fazenda, tendo a CACEX estabelecido a cota de vinte mil tone-
ladas, distribuída entre os Estados, com base em critérios acor-
dados pelos Senhores Governadores. Adverte que a única reclama-
ção recebida partiu do Senhor Governador de Alagoas, não em pro-
testo à cota que lhe coube, mas sugerindo que essa cota não deve
ser utilizada dentro de prazo estabelecido na resolução. Relata
as atividades da Diretoria Executiva no Rio de Janeiro, face à
liberação de verbas, aplicação de recursos na região do Rio Gran-
de do Norte que vem sendo assolada pela seca, atividade do grupo
coordenador sobre questões de câmbio e comércio exterior, e ou-
tras providências atinentes ao desenvolvimento da região nordesti-
na. Expõe, em seguida, os trabalhos dos diversos setores da
Secretaria Executiva, ressaltando a necessidade de se estabelecer
um programa de emergência para o Nordeste, de maneira que uma se-
ca que venha a ocorrer não encontre este Órgão desaparelhado pa-
ra o combate, pois isto significaria a falência total da Direto-
ria Executiva, quando não do CODENO. Considera assim de primei-
ra prioridade que desviemos uma parte do nosso esforço para um
plano de emergência, sugerindo que se constitua, com a participa-
ção do DNOCS, do DNER, dos batalhões de engenharia, da Comissão
do Vale do São Francisco e do Banco do Nordeste, um grupo para e-
laborar o plano de emergência do Nordeste. Sugere ainda que se
crie na Bahia, com elementos do CODENO, do DNOCS, da CPE e da Co



cpvic 43.

PRISIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

missão do Vale do S. Francisco, um grupo operacional para abordar primeiramente o problema da água e depois o suprimento de forragem para região pecuária ao norte da Bahia e também com o aceleramento de algumas obras que estão sendo executadas pelo DNOCS. Referindo-se à situação da scheelita diz que reputa o assunto como um dos grandes problemas, tanto assim que pretende realizar os estudos diretamente pelo CODENO pois está convencido de que o Brasil tem condições de permanecer no mercado mundial da scheelita e de crescer neste mercado. Analisa, a seguir, a situação do sisal do Nordeste dizendo entre outras considerações, que está empenhado em que se constitua, de imediato, o grupo do sisal, o que provavelmente possibilitará a instalação da Comissão Executiva do Sisal e poderá ainda sugerir um conjunto de medidas capaz de tirar a economia do sisal da total desorganização atual. Adianta que gostaria de sugerir a este Conselho considerar-se a possibilidade de passar para o mercado livre todos os pequenos produtos do Nordeste. Finaliza a sua exposição dizendo que está convencido de que vamos chegar a um ponto, até o fim do ano, em que teremos um completo inventário de todos os problemas do Nordeste, podendo então a região se apresentar junto ao Governo Federal com a absoluta certeza do que está solicitando. O Sr. Presidente, depois de se congratular com o Diretor Executivo Celso Furtado pelo interesse que continua demonstrando pela solução dos problemas nordestinos, concede a palavra ao Conselheiro Pedro Gondim, que tece considerações sobre o problema do algodão dizendo julgar imprescindível sejam feitas retificações ou reparos capazes de assegurar a providência já decorrente da reunião anterior, pois essas mesmas providências estão como que emperradas e os seus efeitos não podem ser dos mais rápidos porque as medidas complementares não foram postas em prática. Diz que refletindo os interesses do Estado da Paraíba e extensivamente de todos os Estados produtores de algodão do Nordeste deseja expressar a surpresa desagradável que causou a densidade exigida por metro cúbico de algodão para efeito de financiamento, pois todos sabemos que os Estados nordestinos não estão devidamente aparelhados para fazer financiamento de algodão à base de uma densidade de seiscentos quilos por metro cúbico de algodão. O Conselheiro Dinarte Mariz depois de considerações iniciais diz reputar inteiramente absurda esta fixação na base em que foi feita. Tal



ckoz 44

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

vez, adianta, mesmo diminuindo esta densidade ainda fique um privilégio para o comércio, e devemos procurar facilitar financiamento para o homem do interior, que é o produtor. O Conselheiro Pedro Gondim retoma a palavra e focaliza o problema do sisal, dizendo que a Paraíba está seriamente preocupada com o seu problema sisaleiro, pela ausência de financiamento agrícola, advertindo que se deixarmos o agavial sem nenhuma providência de recuperação, a se perder dentro da insuficiência da iniciativa privada, é lógico que não estaremos fazendo trabalho de recuperação. Procede, a seguir, à leitura de documento elaborado pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento da Paraíba, sobre a conjuntura agaveira naquele Estado, que entrega ao Diretor Executivo. O Conselheiro Francisco de Andrade e Castro diz que deseja emprestar o seu apêlo às palavras do Conselheiro Pedro Gondim no tocante, especialmente, ao caso de financiamento do algodão, pois tem verificado a absoluta carência de financiamento para que os compradores de algodão possam prestar os seus serviços aos agricultores de algodão do Estado do Ceará. Passa em seguida a leitura de um artigo publicado no jornal o "Povo" de Fortaleza sobre a deficiência do fornecimento de energia elétrica àquele Capital, ressaltando a par deste problema, os apêlos para que o Conselheiro Celso Furtado visite a cidade de Fortaleza para que promova todos os trabalhos necessários ao suprimento de energia àquele Capital. Reporta-se ao suprimento d'água ao interior do Ceará, esclarecendo que o Governador do Estado enviou ofício ao Diretor Executivo do CODENO solicitando as providências da ida de uma comissão para verificar in loco as condições de insuficiência de produção em que se encontram as populações de Cococi, Parambu, Independência, Tauá e Campos Sales, a fim de lhes ser prestada a assistência de que trata a lei nº 1.004, de dezembro de 1949. O Conselheiro Fernando Mota diz que encaminhará imediatamente ao Presidente do Banco do Nordeste as sugestões do Conselheiro Pedro Gondim, sugerindo ainda, uma reunião do pessoal do Banco do Nordeste com o Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Paraíba para uma melhor apreciação das sugestões do Governador daquele Estado, podendo informar que as instruções sobre o crédito estão em vigor e se os empréstimos não estão sendo feitos é porque há algum desentendimento. O Conselheiro Rô-



45
C. 10/12

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

mulo Almeida, manifestando seu apóio às sugestões do Conselheiro Pedro Gondim solicita que a Bahia seja convidada para a reunião a se realizar com o pessoal do Banco do Nordeste, bem como para constituição do grupo especial do sisal. Dizendo que o problema do sisal é de importância fundamental, esclarece que na Bahia há grandes extensões de plantação de sisal que não estão sendo cortadas há algum tempo. Após ter considerado sobre o assunto, diz que um outro aspecto que lhe parece importante, digno de especial estudo pelos órgãos financiadores e pelo grupo que vai formular a política permanente, é o fato de que essas plantações tendem a desenvolver com produtividade maior a despeito de maior custo das terras e do salário mais elevado, em terrenos de maior umidade. Esses terrenos, que têm outras possibilidades agrícolas, estão privando os sertões sujeitos à seca de uma lavoura de estabilização. O Conselheiro Cid Sampaio manifesta o seu integral apóio às palavras do Conselheiro Pedro Gondim relacionadas com os problemas do algodão e do sisal. Com a palavra, o Conselheiro Mário Magalhães diz estar de pleno acôrdo com as palavras do Conselheiro Rômulo Almeida, pois vem de percorrer 1.600 km da zona seca da Bahia, tendo verificado, na companhia do Doutor Jorge Furtado, que o sisal é realmente um produto estabilizador da economia das populações daquela região. Adiantando que no seu relatório ao Doutor Celso Furtado sugeria que a produção do sisal fôsse exatamente delimitada àquelas zonas de baixas quedas pluviométricas, e mais ainda, para que fôsse evitado que grandes lavouras de sisal ficassem sem corte, o que está realmente acontecendo na Bahia, deveria ser estabelecido um preço mínimo para o produto. Sobre o assunto fala ainda o Conselheiro Dinarte Mariz emprestando apóio às sugestões do Governador Pedro Gondim. O Sr. Presidente, depois de manifestar a sua concordância às sugestões do Conselheiro Pedro Gondim, diz que deseja realçar o interesse demonstrado pelos Conselheiros para com o Nordeste-Occidental. Analiza problemas ligados ao desenvolvimento do Nordeste e, de maneira, particular do Estado do Piauí, destacando a necessidade do câmbio livre para a cera de carnaúba. O Conselheiro José de Matos Carvalho diz que em nome do Maranhão dá todo apóio às



46
C. P. 12

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

sugestões do Conselheiro Pedro Gondim, bem como ao plano de construção da barragem do médio Parnaíba. O Sr. Presidente submete à votação a proposta no sentido de a Secretaria Executiva dirigir-se às autoridades fazendárias competentes no sentido de o mais breve possível dar-se execução às medidas que venham a garantir os preços do algodão, que é aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente diz que antes de encerrar a sessão deseja fazer entrega à Secretaria Executiva dos trabalhos que ~~acredita~~ possam ser de muita utilidade ao grupo do Nordeste-Occidental, com alguns subsídios às outras áreas do Nordeste, trabalho esse elaborado pela Federação das Associações Rurais do Estado do Piauí. O Conselheiro Celso Furtado adverte da necessidade de começarmos imediatamente os trabalhos técnicos para o chamado plano de emergência, frisando a necessidade de se dar o maior grau de eficiência às informações de precipitações pluviométricas na região, acrescentando que a maior preocupação diz respeito ao levantamento de tôdas as obras que estão no plano de ação dos órgãos federais que atuam na região e ter uma idéia exata da capacidade de absorção de mão-de-obra de cada uma delas. Solicita então, depois de outras considerações sobre o assunto, que seja criado um grupo especial para elaboração do plano de emergência, com a participação permanente de um representante de todos aquêles órgãos que têm responsabilidade direta na execução de obras de emergência. O Conselheiro Afonso Augusto de Albuquerque Lima manifesta o seu apôio à proposta do Conselheiro Celso Furtado dizendo que na verdade a criação dêsse grupo especial é uma necessidade para a ordenação dos trabalhos que se deseja realizar na região. Submetida a proposta à votação é a mesma aprovada por unanimidade. O Conselheiro Celso Furtado solicita seja submetida ao plenário a sugestão de criação de um grupo especial de emergência para estudar a situação atual do norte da Bahia, o qual seria um grupo operacional, instalado em Salvador, para até fins do corrente mês já ter pronto um programa de ação. O referido grupo terá três tarefas principais: a primeira, o aceleramento de certas obras importantes na região, em segundo lugar, o suprimento de água às populações de determinados lugares que estão sendo abastecidas

por carros-pipas e, finalmente, a verificação de pastagem do norte do Estado. Apresenta considerações sobre o assunto dizendo que o referido grupo seria constituído de representantes do Estado da Bahia, elementos do DNOCS, possivelmente elementos da Comissão do Vale do São Francisco, e elementos do CODENO. O Conselheiro José Cândido Pessoa diz que não vê nenhuma dificuldade na execução do que propõe o Conselheiro Celso Furtado, e parece que não pode haver providência mais acertada do que esta. O Conselheiro Rômulo Almeida diz que deseja se congratular pelo relatório objetivo da missão dos Técnicos Mário Magalhães e Jorge Furtado bem como pelas sugestões muito práticas do Conselheiro Celso Furtado, observando que a missão restringiu a sua visita a uma área reduzida e se houvesse tomado o rumo sul poderia fazer outras observações, com a mesma acuidade. Analiza as características dos calendários agrícolas naquela região do Estado da Bahia e diz que desejaria lembrar que as obras de emergência não deveriam se limitar àquelas do DNOCS, pois conquanto nestas se deva dar prioridades, há outras obras federais que podem ser consideradas. Lembra, ainda, a possibilidade de nesse plano de emergência serem apoiadas algumas obras estaduais e municípios desde que elas se enquadrem em prioridades. O Conselheiro José Aluísio de Campos diz que deseja lembrar a conveniência da inclusão de um representante do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Sergipe, uma vez que o problema abrange também uma parte do Estado de Sergipe, e porque o referido órgão estadual estaria em condições de prestar colaboração nos trabalhos de execução do plano. O Conselheiro Francisco Andrade solicita, em nome do Estado do Ceará, que um grupo de trabalho do CODENO visite os municípios mais secos do Ceará para adotar providências análogas as que se desejam adotar para o Estado da Bahia. O Sr. Presidente após uma explanação justificativa, apela para que o grupo especial, ao chegar à cidade de Remanso vá até à cidade piauiense de São Raimundo Nonato e examine também o assunto, sugerindo idênticas medidas. Submetida à votação, a proposta do Conselheiro Celso Furtado foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro José Aluísio de Campos diz que deseja registrar a visita recentemente feita ao Estado de Sergipe pelo Assessor Especial Osmário Lacet, o qual prestou esclarecimentos à opinião pública através de entrevista e divulgação de uma palestra radiofônica do Doutor Celso Furtado sobre os ob-



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

jetivos do CODENO, adiantando que desejava solicitar à Secretaria Executiva no sentido de continuarem sendo feitas essas visitas e êsses esclarecimentos, porque consideramos da mais alta importância os esclarecimentos levados ao povo pelo referido Assessor, diante da necessidade de formarmos uma consciência, aqui no Nordeste, em torno dos problemas que a Operação Nordeste terá de enfrentar. O Conselheiro Rômulo Almeida propõe o registro de um voto de aplausos pelos trabalhos que o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste tem feito sobre o impacto da seca de 1958/59. O Conselheiro Fernando Mota, em nome do Banco do Nordeste agradece o voto de aplauso. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão às 12,40 horas, convocando outra para às 14.30 horas, quando se tratará exclusivamente da matéria em pauta, do que para constar, eu, Osmário Alifan Lacet, Secretário, lavrei a presente ata, que assino com o Sr. Presidente. EMENDA: Apresentada pelo representante do Governador de Sergipe, na sessão do dia 1 de setembro de 1959, em Recife: "Ao ser aprovada a proposta do Conselheiro Celso Furtado de criação de um grupo especial de emergência para o Estado da Bahia, foi aprovada também a sugestão do Conselheiro José Aloísio de Campos, para inclusão de um representante do Estado de Sergipe ao referido grupo de trabalho." E por / ser o que se coitinha, eu, Osmário Alifan Lacet, Secretário, datilografei a presente ata que assino com o Sr. Presidente.

*Chapas Rodriguez
Osmario Alifan Lacet*

/mo.